

# **PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIAS EM ANIMAIS SILVESTRES MANTIDOS EM CATIVEIRO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Maria Izabel de Aquino Bravini

**Orientadora:** Profa. Dra. Janaína Duarte

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** São José dos Campos

A Sociedade de Zoológicos do Brasil (SZB) baseia a função dos zoológicos em quatro pilares: educação, lazer, pesquisa e conservação (GARCIA; MARANDINO, 2003). Assim como as outras áreas da medicina veterinária, a cardiologia também possui divergências entre as diferentes espécies abordadas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de afecções cardiovasculares em 36 primatas que vieram a óbito entre 2014 e 2018 na Fundação Parque Zoológico de São Paulo. O relatório de necropsia de cada um foi avaliado em conjunto com seu respectivo prontuário médico, podendo gerar dados de correlação. Dezesesseis animais (44,45%) apresentaram afecções cardiovasculares, que foram subdivididas e analisadas. Dos 16 animais, quatro eram jovens, sete eram adultos e seis eram idosos. Sessenta e dois e meio por cento eram fêmeas, o que representou 50% do total de fêmeas avaliadas no período. Dentre as afecções encontradas, cardiomiopatia dilatada e infarto isquêmico foram as de maior prevalência, sendo encontradas em sete dos animais (43,75%), seguidas de endocardiose e pericardite, encontradas em seis animais (46,1%). Nenhum dos quatro animais que tiveram o óbito relacionado à afecção cardiovascular apresentada possuía doença crônica concomitante, enquanto dez dos outros doze animais apresentaram, sendo em sua maioria doenças neoplásicas malignas metastáticas.